

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA VERDE

## ATA Nº 7

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu em sessão ordinária na Sede da Junta de Freguesia de Vila Verde, na Rua do Grupo Recreativo Vilaverdense, nº 17, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia de Vila Verde, com a presença dos membros eleitos pelo Partido Socialista, Jorge Manuel Lopes Pedro, Tânia Sofia Veríssimo Gaspar, Primo José Aranha Grilo, Mariana Filipa Fernandes das Neves; pelo Partido Social Democrata, Lourenço Manuel da Conceição Silva e pelo Movimento Cidadãos pela Freguesia, Helena Margarida Nunes de Aguiar, Júlio César Duarte Ferrolho e João Filipe Carronda da Silva Antunes com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1. Apreciação e votação da ata anterior;**

**Ponto 2. Leitura de expediente e prestação de esclarecimentos;**

**Ponto 3. Intervenção do público;**

**Ponto 4. Assuntos de interesse geral para a Freguesia;**

**Ponto 5. Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia;**

**Ponto 6. Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2018.**-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão informando a Assembleia da ausência do membro Vítor Gomes da Coligação Democrática Unitária por ter sofrido um acidente e do membro Ana Cristina Cardanho do Movimento Cidadãos pela Freguesia, a qual, conforme o artigo 10º do regimento em vigor, se faz representar pelo membro Helena Margarida Nunes de Aguiar Vasco.-----

**Ponto 1. Apreciação e votação da ata da Assembleia anterior;**

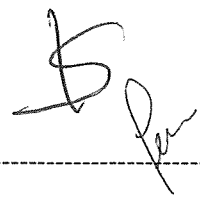
Em seguida o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou para apreciação e votação a ata da sessão anterior, realizada no dia 27 de dezembro de 2018. O documento foi aprovado por unanimidade tendo o membro João Carronda declarado que, apesar de não ter estado presente na sessão correspondente ao documento em análise, votou a favor. -----

**Ponto 2. Leitura de expediente e prestação de esclarecimentos;**

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o expediente para apresentar e discutir nesta sessão se resumia a uma carta do G.R.V.- Grupo Recreativo Vilaverdense, comunicando a tomada de posse dos novos Órgãos Sociais daquela Coletividade. O documento ficou disponível para consulta pelos interessados. -----

**Ponto 3. Intervenção do público;**

Verificou-se não haver intervenção do público.-----



**Ponto 4. Assuntos de interesse geral para a Freguesia;**

O membro João Carronda do movimento Cidadãos pela Freguesia tomou a palavra para questionar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia relativamente aos seguintes assuntos:---a) Funcionamento da Comissão Social da Freguesia que há muito tempo não reunia, podendo assim gerar desmobilização das pessoas; b) Falta de informação sobre o evento da colocação do busto do atleta Alves Barbosa o qual, disse, poderia ter sido mais participado; c) Referiu que no dia 7 de abril se comemorou o Dia Nacional dos Moinhos mas não aconteceu nenhum evento comemorativo em Vila Verde ao contrário de outras localidades que assinalaram a data. Sublinhou que o dia devia ter sido comemorado de alguma forma; d) questionou sobre qual o critério subjacente à determinação do local que irá beneficiar com a disponibilização da rede de saneamento básico na Feteira de Baixo; e) Relembrou o deficiente funcionamento do posto médico de Vila Verde onde as consultas acontecem após cerca de dois meses de espera levando os utentes a transferirem-se para o posto médico de Buarcos e esvaziando a afluência em Vila Verde. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia interveio para agradecer e questionar também o funcionamento do posto médico. Em seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para esclarecer as questões colocadas. Este começou por referir que relativamente à questão a) funcionamento da Comissão Social da Freguesia não tem havido situações de relevo, os casos que mereceram mais atenção foram atendidos e as pessoas que dão o seu apoio não têm tido disponibilidade. Informou que brevemente será convocada uma reunião para fazer um ponto de situação. Quanto à questão b) evento da colocação do busto do atleta Alves Barbosa, qualquer iniciativa teria gerado despesa e o Senhor Presidente da Câmara achou que não deveria ser feita uma comemoração especial, mas apenas a colocação do busto e o arranjo do espaço envolvente. Relativamente à questão c) falta de eventos comemorativos do Dia Nacional dos Moinhos, lamentou a pouca colaboração prestada à Junta de Freguesia pelas pessoas que dão mais atenção às ações das coletividades. Não foi possível encontrar pessoas que se disponibilizassem para estar nos moinhos. Informou que os moinhos em Lares e Vila Verde irão ser melhorados e embelezados. Para esclarecer a questão d) qual o critério que subjazeu à determinação da Feteira de Baixo como local a beneficiar da rede de saneamento básico, informou que a escolha teve por base o número de utentes. Acrescentou que a disponibilização do serviço será a custo zero e que terão também o benefício da repavimentação das ruas inerente à obra. Frisou que esta é uma conquista importante para a Freguesia. Quanto à questão e) deficiente funcionamento do posto médico, disse que este é um problema que persiste e é transversal ao país estando o Ministério da Saúde a tentar resolver. Manifestou esperança na redução do tempo de espera para as consultas uma vez que o posto médico tem uma médica jovem e perspetivam-se melhorias no funcionamento. O membro João

Carronda retomou a palavra para clarificar que as questões que colocou visavam apenas obter esclarecimentos e aquele era o local adequado para o efeito. Lamentou as dificuldades sentidas pelos executivos anteriores nas negociações com a Câmara Municipal para resolver a falta de saneamento básico na Freguesia. Continuando a sua intervenção o membro João Carronda referiu a falta de manutenção das vitrines do cemitério de Vila Verde; alertou para a iluminação pública deficiente na rotunda da Salmanha, vulgarmente conhecida por zona do Sobe e Desce, que deve ser ligada por ser uma zona perigosa; pediu informação sobre o estado da obra do cais de acostagem; referiu que deve ser feita pressão junto das entidades competentes para melhorar o ambiente social na Quinta das Recolhidas que vem sendo alvo de rusgas policiais; disse que as doações à Junta de Freguesia devem ser aprovadas pela Assembleia de Freguesia; congratulou-se com a alteração do sentido do trânsito na rua Alves Barbosa; perguntou qual o ponto de situação da Reforma Administrativa; manifestou desagrado pela alusão a má conduta do anterior executivo nas negociações para aquisição do terreno da Casa Mortuária apontada na última sessão referindo as dificuldades então levantadas pelo proprietário e outros intervenientes; disponibilizou-se para pôr os moinhos a funcionar, se necessário, e rematou apontando que a Junta atual beneficia de mais apoio do que a anterior. O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta que começou por manifestar estranheza relativamente à questão colocada pelo membro João Carronda sobre o saneamento básico na freguesia e recusou a ideia de que este executivo tem mais apoios do que o anterior. Continuou dizendo que a iluminação pública na zona do Sobe e Desce irá ser melhorada com a colocação de postes novos após a conclusão das obras em curso da ciclovia; a construção do cais de acostagem está em progresso; as rusgas policiais na Quinta das Recolhidas acontecem porque é solicitado o apoio da polícia para evitar situações graves e dessa forma existe mais segurança; as doações feitas à Junta de Freguesia não foram apresentadas à Assembleia de Freguesia por lapso, e justificou com a necessidade de agilizar o processo para não potenciar recuo por parte do doador dos terrenos junto à SIRL-Sociedade de Recreio e Instrução de Lares. Acrescentou ainda que, se a Assembleia assim o entendesse, o processo de doação do freguês José Lopes e familiares, poderia ser revertido para ser refeito cumprindo as formalidades necessárias. Prosseguiu dizendo que a Reforma Administrativa está dependente da decisão do Governo e que o Executivo da Junta fez os necessários e possíveis contactos; pediu desculpa pela alusão feita anteriormente a eventual má conduta nas negociações iniciais para a aquisição do terreno da Casa Mortuária e justificou com a informação então disponível. Reforçou que esta era uma aquisição essencial para a Freguesia e acrescentou que teve o apoio da Câmara Municipal no processo. O Senhor Presidente da Assembleia interveio para propor que as doações já recebidas pela Junta de Freguesia venham a ser incluídas nos trabalhos da próxima Assembleia de Freguesia para serem aprovadas. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia assumiu o erro e justificou-o com a



necessidade de não perder a oportunidade de beneficiar a Freguesia com a doação e sugeriu constasse em ata a doação feita pelo freguês José Lopes e seus familiares uma vez que o processo está completo e foi concretizado. O membro João Carronda prosseguiu esclarecendo que não era sua intenção criticar os atos que trazem coisas positivas para a Freguesia, mas declarou que não ficou satisfeito com as rusgas policiais que foram feitas, que davam mau aspeto e desvalorizavam a zona residencial onde aconteceram. Quanto à aprovação das doações à Junta de Freguesia, referiu que deverão ser reunidos todos os elementos dos processos e submetidos a votação numa próxima sessão da Assembleia de Freguesia. -----

O membro Primo Grilo tomou a palavra para sugerir a colocação de sinalização de proibição de estacionamento no cruzamento junto à casa paroquial, na rua dos Serrados, uma vez que o estacionamento naquele sítio provoca dificuldades de circulação do trânsito quando há velórios na Casa Mortuária. -----

O membro João Carronda retomou a palavra para alertar para o facto de o muro que se encontra a seguir ao edifício da antiga Metalúrgica da Fontela se encontrar em mau estado e aparentar risco de derrocada, tendo sugerido que se apresentasse o assunto aos técnicos da Câmara Municipal para que fosse feita uma correta avaliação do risco. -----

O membro Lourenço da Conceição Silva tomou a palavra para chamar a atenção para a necessidade de intervencionar a vala junto à avenida da Beira Rio na zona do Parque Urbano de Lares, por estar em mau estado, com mau aspeto, e representar perigo para a circulação.-----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Junta informou que os assuntos referidos já foram abordados com a Câmara Municipal e brevemente será agendada uma reunião que defina as formas de resolver estas situações. -----

#### **Ponto 5. Informação do Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia;**

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia pediu ao Senhor Presidente da Junta que informasse a Assembleia sobre a atividade da Junta. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia começou por referir que o Orçamento em execução era reduzido e não permitia fazer grandes obras. Continuou dizendo que existia o compromisso de ajudar as coletividades, fazer reparações nas fontes e lavadouros no Ervidinho e Feteira de Cima, ajudar e colaborar com a Fábrica da Igreja para a realização das festas da Senhora da Graça. Prosseguiu referindo os gastos incorridos com a reparação do dumper, a realização parcial da obra de alargamento da rua dos Santíssimos na Feteira de Baixo, o processo do início a breve prazo da obra de saneamento básico na Feteira de Baixo e da substituição dos abrigos dos autocarros. Acrescentou que, para os próximos dois meses, é esperada a concretização da obra do saneamento básico na Feteira de Baixo e a colocação de asfalto nas ruas desta localidade, e ainda na rua das Relvinhas, na rua do Moinho, na rua da Vidreira desde a fábrica Verallia até ao cruzamento com a A14 e pontualmente no restante traçado, na rua da Azinhaga e no

1º Beco da rua das Relvinhas que está bastante degradado. Está também prevista a recuperação da fonte do Poço Novo, que já tem orçamento aprovado e será realizado pelo empreiteiro Sr. Mário Teixeira, e a execução de um canal que permita melhorar o escoamento das águas pluviais que desembocam atrás da Casa Mortuária de Vila Verde. Declarou que esta obra é agora possível uma vez que se concretizou a aquisição do terreno junto ao referido edifício. Acrescentou que para este efeito foi já contactado um técnico da Câmara Municipal que deverá deslocar-se ao local e ajudar na realização da obra. Complementarmente será construído um pequeno jardim no local. Finalizou a sua intervenção dizendo que está também a ser negociado um acordo com os herdeiros do proprietário de um pequeno edifício, junto ao Grupo de Instrução Musical da Fontela, que deverá ser demolido para melhorar o acesso àquela Coletividade. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se mais algum dos presentes pretendia intervir neste ponto ao que respondeu o membro João Carronda para questionar se a empresa que anda a fazer a limpeza e o corte de arbustos foi feita a mandada de quem. O Senhor Presidente da Junta esclareceu que a Câmara Municipal tem contratado empresas de jardinagem que fizeram alguns cortes de ervas e outros pequenos serviços de manutenção. Acrescentou que estava previsto que o volume dos serviços prestados por aquelas empresas fosse aumentado, nomeadamente, as mondas químicas que passarão a ser feitas pela Câmara Municipal e que antes eram realizadas pela Junta. O membro João Carronda retomou a sua intervenção para reforçar a grande necessidade de asfaltagem das vias, nomeadamente a rua da Centieira, e referiu também a utilidade de ligar o Beco da Rua do Grupo de Instrução Musical da Fontela à rua 18 de Junho para evitar os constrangimentos de trânsito existentes. Sugeriu ainda que fosse lançado o desafio à Câmara Municipal para posterior realização da obra. -----

Em resposta o Senhor Presidente da Junta afirmou que a Câmara Municipal não manifestava vontade de abrir novas ruas para não ter que proceder à sua manutenção e apenas pretendia assumir o melhoramento das existentes. Dando continuidade à sua intervenção, o Senhor Presidente da Junta disse que foi pedido um estudo a uma empresa especializada para construir um acesso rodoviário da vidreira Verallia da Fontela à Autoestrada 14 que poderá passar pelo aproveitamento do túnel de acesso à antiga fábrica da Tiffany, ou pela abertura de um acesso do portão de cima da fábrica diretamente para a A14, ou ainda outro que se afigure mais viável. -----

O membro Júlio Ferrolho tomou a palavra para alertar para a confusão feita nos documentos oficiais entre as localidades de Feteira de Cima e Feteira de Baixo e para a necessidade de corrigir a situação.

**Ponto 6. Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2018;**

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou para o ponto 6, submetendo à discussão a Conta de Gerência da Junta de Freguesia relativa ao ano de 2018.-----

*J*  
*kan*

Com base na análise dos documentos, o membro Júlio Ferrolho questionou a natureza da verba de sete mil e treze euros inscrita nas transferências correntes. O senhor Presidente da Junta esclareceu que se tratava da verba correspondente a indemnização recebida da seguradora para cobrir os prejuízos causados pela tempestade Leslei. O membro João Carronda referiu a boa percentagem da execução da Receita e da execução da Despesa e questionou se havia algum ponto que justificasse esclarecimento especial por parte do Senhor Presidente da Junta. Retomou o uso da palavra o senhor Presidente da Junta para sublinhar que o Orçamento é exíguo, as receitas foram e continuam a ser muito pequenas sem possibilidade de alargamento e as despesas aumentaram; os gastos com os combustíveis ficaram perto do limite e os gastos com os seguros subiram. Destacou ainda que este é o Executivo que tem o Orçamento mais pequeno de todo o Município e que as responsabilidades são cada vez maiores. Referiu que uma possibilidade de aumentar as receitas passava pela venda de um terreno na Feteira de Baixo que pertence à Junta, é urbanizável, e que atualmente não está a ter qualquer utilização. Pediu também a colaboração de todos na apresentação de ideias que ajudem a ultrapassar esta situação. -----

O membro João Carronda tomou a palavra para lembrar que o Orçamento da Junta sempre foi deficitário e as transferências da Câmara Municipal sempre foram insuficientes o que determina a dependência em relação àquela Entidade. -----

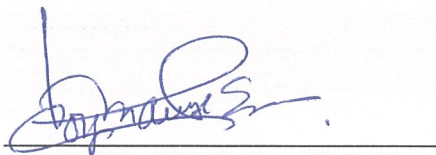
O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou aos presentes se tinham mais questões a colocar e, em face de ninguém se ter pronunciado, colocou à votação os documentos que constituíam a Conta de Gerência de 2018, os quais foram aprovados por unanimidade. -----

O membro João Carronda pediu ainda a palavra para fazer uma Declaração de Voto em nome do Movimento Cidadãos pela Freguesia, declarando que, apesar de este Movimento não ter o controlo das contas, o mesmo votava favoravelmente por acreditar na seriedade das pessoas responsáveis pela gestão da Junta de Freguesia. -----

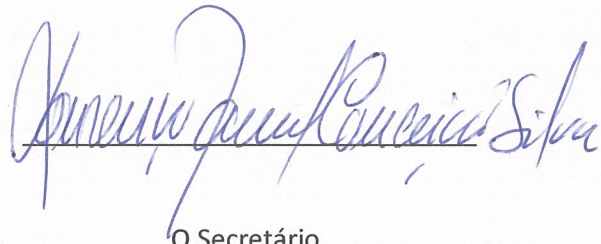
Por último, a presente ata foi aprovada em minuta por unanimidade por todos os senhores membros da Assembleia presentes na sessão da Assembleia de Freguesia. -----

Por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia expressou os seus votos de Boa Páscoa aos presentes e deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros presentes. -----

O Presidente da Assembleia,



O Secretário,

  
O Secretário,

Tânia Gaspar

